

PEÇA "A GOTA D'ÁGUA"

<https://gmga.com.br/peca-a-gota-dagua/>



O CENTRO CULTURAL ATORES EM CENA APRESENTA O ESPETÁCULO "GOTA D'ÁGUA"

GOTA D'ÁGUA É O TÍTULO DA PEÇA TEATRAL, DE AUTORIA DOS ESCRITORES BRASILEIROS CHICO BUARQUE E PAULO PONTES, ESCRITA EM 1975 E PUBLICADA EM LIVRO HOMÔNIMO, EM 1975, PELA EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

A IDEIA FOI ORIGINALMENTE DERIVADA DE UM TRABALHO DE ODEVALDO VIANA FILHO, QUE ADAPTARA A PEÇA GREGA CLÁSSICA DE EURÍPEDES SOBRE O MITO DE MEDEIA, PARA A TELEVISÃO, E À MAIORIA DO QUAL FOI DEDICADA.

NO TEATRO PERMANECE A CENSURA. PARA LIBERAR A PEÇA, PAULO PONTES TEVE QUE NEGOCIAR ALGUNS CORTES. AINDA ASSIM, FOI SUCESSO DE PÚBLICO E DE CRÍTICAS. A PEÇA FOI PREMIADA COM O PRÊMIO MOLIÈRE QUE OS AUTORES RECUSARAM EM SINAL DE PROTESTO CONTRA A PROIBIÇÃO, NO MESMO ANO, DE OBRAS DE OUTROS AUTORES, COMO "O ABAJUR LILÁS", DE PINO MARCOS E "RASGA CORAÇÃO" DE ADEVALDO VIANA FILHO

19.08 A 10.09

O ESPETÁCULO TERA SUAS SESSÕES TODAS AS SEXTAS E SÁBADOS NO TEATRO DE BOLSO ATORES EM CENA

O ESPETÁCULO GOTA D'ÁGUA ESPALHA UMA TRAGÉDIA URBANA, BANAL NOS GRANDES CENTROS, NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO, ONDE ESTÁ AMBIENTADA; OS SETS REPRATAM EM BOTEQUIM, LOCAL DE ENCONTRO DOS HOMENS E, AO LADO, O SET DAS LAVADEIRAS, ONDE AS PERSONAGENS FEMININAS CONVERSAM. NO SET DA OFICINA, ESTÁ O VELHO EGEU, E ONDE PASSAM ALGUNS AMIGOS

RETRATA A DIFICULDADE VIVIDAS POR MORADORES DE UM CONJUNTO HABITACIONAL, A VILA DO MEIO-DIA, QUE NA VERDADE SÃO O PANO-DE-FUNDO PARA O DRAMA VIVIDO POR JOANA E JASÃO QUE, TAL COMO NA PEÇA ORIGINAL, LARGA A MULHER PARA CASAR-SE COM ALMA, FILHA DO RICO CREONTE.

DIREÇÃO: VITÓRIA GUIMARÃES
ASSISTENTE DE DIREÇÃO: LUCAS BERECHI
SUPERVISÃO: GE SOUZA

VENHA VIVER ESSA ARTE

AV. NAZARÉ, Nº 435, ESQUINA COM BENJAMIN CONSTANT

 /ccacatoresemcena  @atoresemcena_ccac  (91) 98613-1619

O espetáculo A Gota d'Água será apresentado nos dias 20/08 e 10/09. Ingressos antecipados disponíveis com Elisiane: 91 98116-0991.

A Gota d'Água espelha uma tragédia urbana, banal nos grandes centros, nas favelas do Rio de Janeiro, onde está ambientada; os sets retratam um botequim, local de encontro dos homens e, ao lado, o set das lavadeiras, onde as personagens femininas conversam. No set da oficina, está o velho Egeu, e onde passam alguns amigos.

Retrata as dificuldades vividas por moradores de um conjunto habitacional, a Vila do Meio-Dia, que na verdade são o pano-de-fundo para o drama vivido por Joana e Jasão que, tal como na peça original, larga a mulher para casar-se com Alma, filha do rico Creonte.

Sem suportar o abandono, a miséria e para vingar-se, Joana mata os dois filhos e suicida-se. Na cena final, os corpos são depositados aos pés de Jasão, durante a festa do seu casamento.